

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública acontece amanhã

Nesta sexta-feira, 27, funcionários da Caixa Econômica Federal em todo o país deverão participar do Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública. A manifestação está sendo chamada em conjunto pela Contraf e pela Fenae. Os trabalhadores vão participar de atos nas unidades da CEF e registrá-los nas redes sociais para demonstrar à população brasileira toda a sua inconformidade com qualquer proposta de privatização da empresa, mesmo que seja uma "mera" venda de ações.

Cartazes, camisetas e faixas já foram confeccionados para a manifestação. Ontem, a diretoria dos

SEEB-Passo Fundo e Região começou a distribuição das camisetas que os funcionários deverão usar amanhã no Dia de Luta.

Na segunda-feira, 23, quando da posse da nova presidente da empresa, Miriam Berchior, realizada no teatro da Caixa Cultural, em Brasília, um grupo de funcionários e representantes de entidades do funcionalismo empunhou cartazes com o lema "Eu defendo a Caixa 100% pública". Ao mesmo tempo os trabalhadores gritavam palavras de ordem e repetiam: "Não, não, não à privatização. Da Caixa Econômica, eu não abro mão".

VENEZUELA

Povo venezuelano impôs nova derrota ao imperialismo dos Estados Unidos

Há poucos dias, o governo da Venezuela, de Nicolás Maduro, desbaratou mais uma tentativa de golpe de Estado em seu país. O grupo de golpistas era formado por militares, parlamentares de oposição e empresários e recebia o apoio e orientação do governo dos Estados Unidos. O plano dos golpistas previa o bombardeio de pontos estratégicos da Venezuela e também da televisão pública venezuelana, a TeleSur.

Em 11 de abril de 2002, o então presidente, Hugo Chávez, chegou a ser derrubado por um golpe de Estado. Porém, para desgosto dos golpistas e do governo estadunidense, que tinha prestado total apoio ao golpe, dois dias depois Chávez era reconduzido ao poder. A mobilização de uma imensa massa de venezuelanos, que ocupou as ruas para exigir o retorno do presidente, apoiada pelos setores legalistas das Forças Armadas, obrigou os golpistas a recuarem.

A população da Venezuela reagiu, porque sabia o que viria com o golpe: todos os avanços conquistados

com o governo Chávez seriam eliminados ou revertidos e as mega corporações capitalistas e o governo dos EUA voltariam a mandar no país como faziam antes de 1999.

Assim, o povo venezuelano acaba de impor uma nova derrota ao imperialismo dos Estados Unidos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

O ato realizado na Câmara dos Deputados

No dia de ontem, foi realizado um ato político na Câmara dos Deputados, em Brasília, em Defesa da Caixa 100% pública. A atividade, que foi organizada pela Contraf-CUT e a Fenae e contou com o apoio do gabinete da deputada Érika Kokay (PT-DF), faz parte da semana de mobilização contrária a qualquer tipo de privatização da Caixa Econômica Federal.

Érika Kokay, deputada federal e funcionária da CEF, Jair Pedro Ferreira, presidente da Fenae, Carlos Cordeiro, presidente da Contraf/CUT, Carmem Helena Foro, vice-presidente da CUT, Emanuel Souza de Jesus, da CTB, Ideomar Casagrande, da Intersindical, Juary Luiz Chagas, da CSP/Conlutas, Fernando Neiva, representante-titular dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, são alguns dos nomes que fizeram parte da mesa que coordenou o ato.

PIADINHA

Um casal de velhinhos está sentado na sala, quando a senhora exclama: - Nossa, eu estou morta!
E o senhor, mais que depressa, diz: - E pelo cheiro, não é de hoje.

